

Ata nº. 042/CI/2019. Aos vinte e seis dias do mês de Agosto de 2019, às 14:00h, na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Queimados, deu-se início à reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos. O Coordenador do Comitê Sr. Marcelo da Silva Fernandes agradeceu a presença de todos os presentes Sr^a. Camilla de Moura Brum, o Sr. Luciano da Silva Macedo, obedecendo aos termos do artigo 11 do Regimento Interno do Comitê de Investimentos, começou a reunião, passando à ordem do dia expondo a pauta 1. **Atualizações de investimentos; 2. Comunicação sobre envio de Política de Investimentos atualizada 3 . Credenciamentos.** Deu-se inicio à reunião, passando diretamente ao item 1, informando o saldo atual da carteira de investimentos com o saldo de R\$ 92.901.923,28 (noventa e dois milhões, novecentos e um mil, novecentos e vinte e três reais e vinte e oito centavos) da competência de Julho/2019 em confronto com o valor de R\$ 93.234.997,67 (noventa e três milhões, duzentos e trinta e quatro mil, novecentos e noventa e sete reais e sessenta e sete centavos) competência Junho/2019, constatando uma involução de R\$ 333.074,40 (trezentos e trinta e três reais, setenta e quatro reais e quarenta centavos), esclarecendo que neste momento todos os membros estavam em poder do relatório analítico dos investimentos da competência de Julho de 2019 (que faz parte integrante da presente ata). Discutida ainda questões atinentes ao panorama econômico, com base no documento elaborado pela empresa de consultoria financeira (que faz parte integrante da presente ata). Quanto ao item 2, o Coordenador do Comitê de Investimentos, esclareceu aos membros que a Política de Investimentos alterada e atualizada por este Comitê na ata anterior, já foi devidamente aprovada na Ata nº. 113/CA/2019, ratificada através da Ata nº. 114/CA/2019, informando ainda que todas as providências quanto ao envio ao Ministério já foram tomadas tendo como comprovação, cópia de DPIN (que faz parte integrante da presente ata), já estando inclusive no portal de transparência no site da PREVIQUEIMADOS. Quanto ao item 3, foram apresentados os processos a seguir para as devidas análises quanto aos credenciamentos das empresas: 1 - PROCESSO Nº. 0186/2019/15 - BANCO BRADESCO S.A - CNPJ Nº. 60.746.948/0001-12, 2 - PROCESSO Nº. 0187/2019/15 - BEM - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ Nº. 00.066.670/0001-00, 3 - PROCESSO Nº. 0177/2018/15 - BRIDGE ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA - CNPJ Nº. 11.010.779/0001-42, 4 - PROCESSO Nº. 0150/2019/15 - REDITUS INVESTIMENTOS LTDA - CNPJ Nº. 08.964.545/0001-20, 5 - PROCESSO Nº. 0175/2018/15 - SUL AMÉRICA INVESTIMENTOS DTVM S.A - CNPJ Nº. 32.206.435/0001-83. Por fim, após analisados e discutidos todos os processos acima relacionados, os mesmos foram APROVADOS, conforme relatórios de credenciamentos emitidos pelo sistema e que ora, fazemos juntada nesse instante (fazendo parte integrante da presente ata). Não havendo mais nada a tratar,

LETICIA FERNANDES ALBUQUERQUE DA SILVA
Assessora Jurídica - OAB 202302
Matr. 32/15
PREVIQUEIMADOS

CAMILLA DE MOURA BRUM
Diretora Financeira
PREVIQUEIMADOS
Matric 17/15
Marcelo da Silva Fernandes
Presidente
Mat. 10614

encerrou-se a reunião às 15:00h, eu, Letícia Fernandes Albuquerque da Silva, lavrei a presente ata e para constar vai assinada por mim e pelos demais presentes.

*Marcelo da Silva Fernandes
Diretor Presidente
MAB 7/108/14*

MARCELO DA SILVA FERNANDES

CAMILLA DE MOURA BRUM

Camilla de Moura Brum

LUCIANO DA SILVA MACEDO

LETÍCIA FERNANDES ALBUQUERQUE DA SILVA

*Letícia Fernandes Albuquerque da Silva
Assessora Jurídica CAB 202307
MAB 32/15*

LETÍCIA FERNANDES ALBUQUERQUE DA SILVA
Assessora Jurídica CAB 202307
MAB 32/15
PREVIQUEIMADOS

rteira consolidada de investimentos - base (julho / 2019)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO
AXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	7.481.253,24	8,05%	600	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
RADESCO IDKA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	D+0	Não há	2.527.278,91	2,72%	91	0,49%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
3 MA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+2	Não há	776.696,67	0,84%	333	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
3 MA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	11.016.105,28	11,86%	651	0,19%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
RADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+1	Não há	12.682.392,18	13,65%	111	1,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
AXA BRASIL RF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	272.315,40	0,29%	277	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
AXA BRASIL MA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.255.453,83	3,50%	902	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
AXA BRASIL MA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	10.266.392,77	11,05%	956	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
AXA BRASIL IDKA FCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	3.783.573,60	4,07%	937	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
AXA BRASIL RF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	3.986.202,50	4,29%	1.391	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
3 IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	2.493.245,83	2,68%	877	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
RADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	2.086.599,20	2,25%	273	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
3 MA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	9.291.681,27	10,00%	263	0,60%	Artigo 7º, Inciso M, Alínea " a "
OWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+1471	Não há	888.348,51	0,96%	31	0,23%	Artigo 7º, Inciso M, Alínea " a "
RADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	6.244,05	0,01%	102	0,00%	Artigo 7º, Inciso M, Alínea " a "
RADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA MA-B 5	D+1	Não há	7.517.766,10	8,09%	105	1,04%	Artigo 7º, Inciso M, Alínea " a "
RADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIAL DO DI	D+0	Não há	397.335,73	0,43%	357	0,01%	Artigo 7º, Inciso M, Alínea " a "
RADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	3.993.278,52	4,30%	126	0,55%	Artigo 7º, Inciso M, Alínea " a "
OWER BRIDGE II RENDA FIXA FI MA-B 5	D+1471	Não há	273.135,16	0,29%	26	0,33%	Artigo 7º, Inciso M, Alínea " a "
ASTER II FDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	Não se aplica	Não se aplica	6.263,09	0,01%	28	1,10%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "
REMIUM FDC SÊNIOR	Não se aplica	Não se aplica	999.193,76	1,08%	98	1,08%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "
SECURITY FI RENDA FIXA REFERENCIAL DO DI CRÉDITO PRIVADO LP	D+90 ou D+150 a D+450	18 meses	776.594,68	0,84%	14	8,35%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "

Carteira consolidada de investimentos - base (julho / 2019)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO
RADESCO SELECTION FIAÇÕES	D+4	Não há	1.174.518,95	1,26%	200	0,16%	3.922 / 4.392 / 4.604
DO HEDGE FIMULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO LP	D+4382	Não há	0,01	0,00%			Artigo 8º, Inciso II, A linha " a "
CONQUEST EMPRESAS EMERGENTES FIP - FCCQ11	Não se aplica	Não se aplica	3.043.688,60	3,28%			Artigo 8º, Inciso V, A linha " a "
QUILLA FII - AQLL11	Não se aplica	Não se aplica	2.720.546,40	2,93%		5,77%	Artigo 8º, Inciso V, A linha " b "
AXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIAÇÕES	D+4	Não há	1.185.819,04	1,28%	68	0,22%	Artigo 9º - A, Inciso III
Total			92.901.923,28				



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS
DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Ente Federativo	UF	CNPJ	Unidade Gestora do RPPS	CNPJ
	RJ	08485412000102	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS	0563998000192
Quelminados				
Exercício	Data de Envio	Reliberação Sim/Não		
2019	24/07/19 11:32	Sim		

Atestamos, na forma da lei e para todos os fins de direito, que as informações constantes do Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN acima identificado, cujas estratégias de alocação dos recursos definidas para o exercício encontram-se demonstradas no quadro abaixo, correspondem à política anual de aplicação de recursos do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS nos termos de Resolução do Conselho Monetário Nacional. Estamos cientes de que a omissão de informações no DPIN ou a inserção de informações falsas ou diversas das que deveriam constar, que possam resultar na omissão indevida do Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP, será passível de comunicação ao Ministério Público Federal, para que se apure a eventual prática do ilícito de falsidade ideológica, tipificado no artigo 299 do Código Penal.

Marcelo da Silva Fernandes
PREVIDÊNCIA SOCIAL
Diretor Presidente
Mai 7 2019



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS
 SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS
 DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

Marcelo de Silva Ferraz
 Diretor Presidente
 Mat. 71054

**DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN
 DECLARAÇÃO DE VERACIDADE**

ESTRATÉGIAS DE ALOCAÇÃO		LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2019		
SEGMEN TO	TIPO DE ATIVO		LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
		100,00	0,00	0,00	0,00
Renda Fixa	Títulos Públicos de emissão do TN - Art. 7º, I, a	100,00		0,00	
Renda Fixa	Sub-total	100,00	15,00	25,00	70,00
Renda Fixa	FI 100% Títulos TN - Art. 7º, I, b	100,00		25,00	
Renda Fixa	Sub-total	100,00	0,00	0,00	0,00
Renda Fixa	ETF - 100% Títulos Públicos - Art. 7º, I, c	100,00		0,00	
Renda Fixa	Sub-total	5,00	0,00	0,00	0,00
Renda Fixa	Operações congruissadas - Art. 7º, II	5,00		0,00	
Renda Fixa	Sub-total	60,00	5,00	10,00	60,00
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Referenciado" - Art. 7º, III, a	60,00		10,00	
Renda Fixa	Sub-total	60,00	0,00	0,00	0,00
Renda Fixa	ETF - Renda Fixa "Referenciado" - Art. 7º, III, b	60,00		0,00	
Renda Fixa	Sub-total	40,00	10,00	30,00	40,00
Renda Fixa	FI Renda Fixa - Geral - Art. 7º, IV, a	40,00		30,00	
Renda Fixa	Sub-total	40,00	0,00	0,00	0,00
Renda Fixa	ETF - Demais Indicadores de RF - Art. 7º, IV, b	40,00		0,00	
Renda Fixa	Sub-total	20,00	0,00	0,00	0,00
Renda Fixa	Letras Imobiliárias Garantidas - Art. 7º, V, b	20,00		0,00	
Renda Fixa	Sub-total	15,00	0,00	0,00	15,00
Renda Fixa	CDB - Certificado de Depósito Bancário - Art. 7º, VI, a	15,00		0,00	
Renda Fixa	Sub-total	15,00	0,00	0,00	0,00
Renda Fixa	Poupança - Art. 7º, VI, b	15,00		0,00	
Renda Fixa	Sub-total	5,00	2,00	5,00	5,00
Renda Fixa	FI em Direitos Creditórios - Cota Sênior - Art. 7º, VII, a	5,00			



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS
 SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS
 DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPPSP

Marcelo da Silva Fernandes
 Paulo de Melo Waldos
 Diretor Presidente
 Mai 10664

DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN
DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN %	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2019		
			LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Renda Fixa	Sub-total	5,00	0,00	0,00	5,00
Renda Fixa	FI Renda Fixa "Credito Privado" - Art. 7º, VII, b	5,00		0,00	
Renda Fixa	Sub-total	5,00	0,00	0,00	5,00
Renda Fixa	FI Debênturas de Infraestrutura - Art. 7º, VII, c	5,00		0,00	
Renda Fixa	Sub-total			0,00	
Sub-total				0,00	0,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados	FI de Ações - Índices de no mínimo 50 ações - Art. 8º, I, a	30,00	0,00	0,00	0,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados	Sub-total	30,00	0,00	0,00	0,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados	ETF - Índice de Ações (de no mínimo 50) - Art. 8º, I, b	30,00		0,00	
Renda Variável e Investimentos Estruturados	Sub-total	20,00	7,00	10,00	20,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados	FI de Ações - Geral - Art. 8º, II, a	20,00		10,00	
Renda Variável e Investimentos Estruturados	Sub-total	20,00	0,00	0,00	0,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados	ETF - Demais Índices de Ações - Art. 8º, II, b	20,00		0,00	
Renda Variável e Investimentos Estruturados	Sub-total	10,00	7,00	10,00	10,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados	FI Multimercado - Aberto - Art. 8º, III	10,00		10,00	
Renda Variável e Investimentos Estruturados	Sub-total	5,00	2,00	4,00	5,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados	FI em Participações - Art. 8º, IV, a	5,00		4,00	
Renda Variável e Investimentos Estruturados	Sub-total	5,00	2,00	4,00	5,00
Renda Variável e Investimentos Estruturados	FI Imobiliários - Art. 8º, IV, b	5,00		4,00	
Renda Variável e Investimentos Estruturados	Sub-total	5,00			
Renda Variável e Investimentos Estruturados	FI Ações - Mercado de Acesso - Art. 8º, IV, c	5,00			
Renda Variável e Investimentos Estruturados	Sub-total			28,00	
Sub-total		10,00			
Investimentos no Exterior	Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º-A, I	10,00			
Investimentos no Exterior	Sub-total				



MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - MPS
 SECRETARIA DE POLÍTICAS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - SPPS
 DEPARTAMENTO DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA NO SERVIÇO PÚBLICO - DRPSP

Marcelo da Silva Fernandes
 Diretor
 Mat

**DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - DPIN
 DECLARAÇÃO DE VERACIDADE**

SEGMENTO	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN (%)	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO - POLÍTICA DE INVESTIMENTO DE 2019		
			LIMITE INFERIOR (%)	ESTRATÉGIA ALVO (%)	LIMITE SUPERIOR (%)
Investimentos no Exterior	Fundo Investimento - Sulco Investimento no Exterior - Art. 9-A, II	10,00			
Investimentos no Exterior	Sub-total	10,00	0,00	2,00	5,00
Investimentos no Exterior	Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9-A, III	10,00		2,00	
Investimentos no Exterior	Sub-total	10,00		2,00	
Residual				100,00	
TOTAL					
RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DE RECURSOS DO RPPS					
CPF	NOME	CARGO	ASS:		
03319600780	MARCELO DA SILVA FERNANDES	Diretor			

Julho / 2019

INTERNACIONAL

EUROPA

Conforme a agência Eurostat, a estimativa preliminar mostrou que o crescimento do PIB da zona do euro, no segundo trimestre de 2019 foi de 0,2% sobre o trimestre anterior, que havia crescido 0,4% sobre o último trimestre de 2018. Na comparação anual o avanço da atividade econômica da região foi de 1,1%.

Quanto à inflação do consumidor, depois de ter registrado um avanço anual de apenas 1,3% em junho caiu para 1,1% em julho, a taxa mais baixa em 17 meses e ainda mais distante da meta de 2% do BCE.

Após de ter mantido inalteradas as taxas de juros em sua reunião no final de julho, o BCE divulgou comunicado afirmando que a perspectiva econômica da região está piorando mais e mais e que agora passa a prever que as taxas de juros permaneçam nos seus níveis presentes ou mais baixos até pelo menos o fim do primeiro semestre de 2020.

EUA

A economia norte-americana desacelerou para 2,1%, anualizado, no segundo trimestre de 2019, em relação ao trimestre anterior, depois de ter crescido 3,1% no primeiro, conforme estimativa inicial do Departamento de Comércio do país. Os gastos dos consumidores, que respondem por 70% do PIB cresceram 4,3% no período, mas foram compensados por uma ampliação no déficit comercial.

A criação de vagas de trabalho não agrícola em julho de 2019 foi de 164 mil novos postos, quando a expectativa era de 170 mil. A taxa de desemprego, que era de 3,7 em junho, se estabilizou nesse patamar.

Em sua reunião no final de julho, o FED reduziu a taxa básica de juros da faixa entre 2,25% e 2,50% ao ano, para 2,0% e 2,25% ao ano, diante do enfraquecimento da economia global. Foi o primeiro corte da taxa desde 2008. Após a reunião, o seu presidente afirmou que o movimento pode não ser o início de uma campanha prolongada para proteger a economia contra riscos que incluem uma fraqueza econômica.

ÁSIA

Na China, o PIB do segundo trimestre de 2019 evoluiu 6,2% em taxa anualizada, o menor crescimento trimestral em 27 anos. O resultado, no entanto, está dentro da meta estabelecida pelo governo, de um crescimento anual entre 6% e 6,5%. A contração das exportações para os Estados Unidos, por conta da "guerra" comercial, pesou no resultado.

MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 2,00% a.a. no final de junho, terminaram julho com rendimento de 2,02% a.a. Já os títulos emitidos pelo governo britânico rendiam 0,60% a.a., enquanto os emitidos pelo governo alemão, por sua vez,

fecharam o mês de julho com rendimento negativo de 0,43%. Paralelamente, no mês, o dólar se desvalorizou 1,98% perante o euro e se valorizou 0,86% e perante o yen.

Já as bolsas internacionais tiveram em junho um mês de resultados mistos. Enquanto a bolsa alemã (Dax) caiu 1,86%, a inglesa (FTSE 100) subiu 2,17%, a do Japão (Nikkei 225) 1,15% e a americana (S&P 500) 1,31%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent caiu no mês 2,07%.

NACIONAL

ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

Conforme o Banco Central, o IBC-Br, considerado uma prévia do PIB, após recuar 0,47% em abril, subiu 0,54% em maio. Em um ano, sem os ajustes sazonais, a alta foi de 1,31%.

A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12,3% no trimestre encerrado em maio, caiu para 12,0% no trimestre encerrado em junho. Cerca de 12,8 milhões de pessoas estavam sem trabalho.

SETOR PÚBLICO

Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado registrou déficit primário de R\$ 12,7 bilhões em junho, comparativamente a déficit de R\$ 13,5 bilhões em maio do ano anterior. Em doze meses o déficit acumulado foi de R\$ 99,6 bilhões.

As despesas com juros nominais, em doze meses, totalizaram R\$ 357,3 bilhões (5,11% do PIB) e o déficit nominal, que inclui o resultado com os juros, foi de R\$ 456,9 bilhões (6,54% do PIB) no mesmo período.

A dívida bruta do governo geral (governo federal mais INSS mais governos regionais) alcançou em junho R\$ 5.499,6 trilhões (78,7% do PIB).

INFLAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado alta de 0,01% em junho, subiu apenas 0,19% em julho, com os preços da energia elétrica dando a maior contribuição. No ano acumulou variação de 2,42% e em doze meses de 3,22%, bem abaixo do centro da meta do Banco Central, que é de 4,25%.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), subiu 0,10 em julho, após ter subido 0,01% em junho. No ano acumulou alta de 2,55% e de 3,16% em doze meses.

JUROS

Em sua reunião no final de julho, o Copom reduziu a taxa Selic de 6,5% para 6% ao ano, depois de tê-la mantido por dez vezes consecutivas. Na ata da reunião, o BC indicou que pode continuar reduzindo a taxa nos próximos meses.

CÂMBIO E SETOR EXTERNO

A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de julho cotada em R\$ 3,7649, com uma valorização de 1,76% no mês.

Em junho, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 2,9 bilhões, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 17,1 bilhões.

Os Investimentos Estrangeiros Diretos – IED apresentaram um ingresso líquido de US\$ 2,2 bilhões em junho e acumularam US\$ 91,8 bilhões em doze meses. As reservas internacionais eram de US\$ 388,1 bilhões no final do mês.

A Balança Comercial, por sua vez, teve em julho de 2019 um superávit de US\$ 2,29 bilhões, e no ano acumula superávit de US\$ 28,36 bilhões.

RENDA FIXA

Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de julho acabou sendo o do IDkA 20A (IPCA), com alta de 1,79%, seguido do IMA-B 5+, com alta de 1,51% e do IMA-B Total, com alta de 1,29%.

RENDA VARIÁVEL

Para o Ibovespa, julho também foi um mês de avanço. A alta foi de 0,84% acumulando no ano um avanço de 15,84% e em doze meses de 28,39%. O índice terminou o mês em 101.812 pontos.

PERSPECTIVAS

MERCADO INTERNACIONAL

Com o presidente Trump acentuando a “guerra” comercial com a China, ao impor novas tarifas sobre as importações daquele país até que um acordo comercial seja alcançado e com a desvalorização da moeda chinesa, em represália, os mercados financeiros internacionais elevaram novamente a aversão ao risco. Serão os desdobramentos desses fatos que atrairão as maiores atenções dos mercados nas próximas semanas.

MERCADO NACIONAL

No Brasil, depois da aprovação da reforma da Previdência em segundo turno, na Câmara, será o trâmite no Senado que ocupará as atenções. Com a perspectiva de baixa inflação o mercado também estará atento na possibilidade de novos cortes da taxa Selic.

Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor.

Para os vértices de longo prazo (especificamente o IMA-B Total) passamos agora a recomendar uma exposição de 10% (vide Nossa Visão de 01/07).

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) reduzimos a recomendação para uma exposição de 25% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDB's a alocação agora sugerida é de 10%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial.

Para a alocação em fundos multimercado a nossa sugestão é de 10% dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS. Para o investimento em ações, a nossa recomendação é de 15% dos recursos, tendo-se em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos, como já dissemos, em uma conjuntura de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas. Muito embora ainda esteja no campo das expectativas, a implementação das reformas estruturais demandadas pelo mercado em muito também poderão influenciar o comportamento positivo das ações, no futuro.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos -- Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	70%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) *	10%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	25%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	10%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	15%
Multimercados	10%
Fundos de Participações**	2,5%
Fundos Imobiliários **	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	0%

* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

** Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.